

ANÁLISE QUANTITATIVA DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS EM 2016

ALICE PEREIRA LOURESON¹; MARISA HELENA GONSALVES DE MOURA²;
FRANCO GOULART KNUTH³

¹Universidade Federal de Pelotas – aliceplourenson@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mhgmoura@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – franco.knuth@gmail.com - ORIENTADOR

1. INTRODUÇÃO

O Decreto Federal 5.940 de 25 de outubro de 2006 instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, determinando a sua doação às associações e cooperativas de selecionadores de materiais reutilizáveis e recicláveis do município (BRASIL, 2006).

Para atender o referido decreto, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), publicou ao final de 2014 um edital de habilitação para instituições interessadas em receber os resíduos recicláveis da Universidade, sendo que a cooperativa habilitada neste edital após a formalização de convênio recebeu todos os materiais recicláveis segregados na UFPel a partir de abril de 2015.

Orientada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Nº. 12.305, de 2 de agosto de 2010) e pelo Decreto supracitado, a Coordenação de Gestão Ambiental (CGA) é o órgão interno da Universidade responsável pela implementação do processo de Gestão de Resíduos Sólidos.

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise quantitativa da coleta seletiva solidária na UFPel durante o exercício de 2016, processo este resultante da implementação do Decreto Federal nº 5.940/06, política pública socioambiental.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho faz uso de uma abordagem quantitativa na qual possui caráter descritivo e não exige o uso de técnicas estatísticas. A pesquisa quantitativa possibilita traduzir as informações coletadas em números. (GERHARD E SILVEIRA, 2009).

Compõem o universo da pesquisa as seguintes unidades da UFPel: Agência Lagoa Mirim (ALM), Campus Anglo (Reitoria), Campus Capão do Leão, Centro de Engenharias (COTADA), Centro de Artes (CEArt), Centro de Pesquisas Amílcar Gigante, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb), Faculdade de Medicina (FAMED), Salles Goulart (Curso de Geografia), Instituto de Ciências Humanas (ICH).

A coleta de dados ocorreu por meio da sistematização de manifestos de coleta de resíduos (planilhas físicas) elaboradas pela CGA como ferramenta gerencial de controle durante a vigência de instrumento de convênio. Nas planilhas constam informações referentes a quantidade de material destinado e a frequência de coleta em cada unidade. Considerando a impossibilidade de pesagem dos materiais no momento da coleta, adotou-se o “bag” (saco com capacidade aproximada de 1000 litros) como unidade de medida.

De posse das planilhas, partiu-se para a sistematização dos mesmos no software Microsoft Office Excel e análise dos dados. O estudo fez uso de uma narrativa simples para descrever e analisar o caso.

No presente estudo foi utilizado como metodologia o estudo de caso, que é a estratégia de pesquisa que se utiliza para contribuir com o conhecimento que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais, políticos e de grupos, além de outros fenômenos relacionados”. (YIN, 2010).

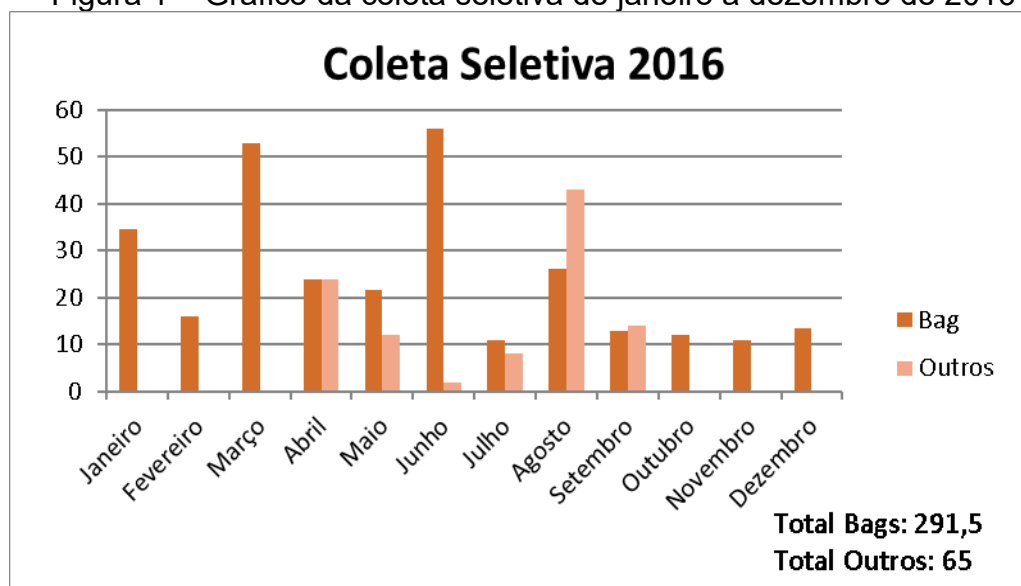
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cooperativa coleta e transporta semanalmente os resíduos nas unidades que possuem container e, nas unidades que dispõem de depósito/sala, com frequência mensal. Estes resíduos são depositados pela comunidade acadêmica de acordo com o sistema de segregação adotado pela UFPel, sendo os resíduos orgânicos ou úmidos descartados em lixeiras laranjas e, nas verdes, os resíduos recicláveis ou secos tais como plásticos, metais, papelão entre outros.

Não há uma separação prévia dos materiais descartados, com exceção do Campus Capão do Leão, onde a estrutura de um galpão de triagem permite a segregação prévia à efetiva doação dos resíduos.

Os resultados da coleta seletiva solidária obtidos no período de janeiro a dezembro de 2016 estão representados na Figura 1.

Figura 1 – Gráfico da coleta seletiva de janeiro à dezembro de 2016



Fonte: Os autores, 2017

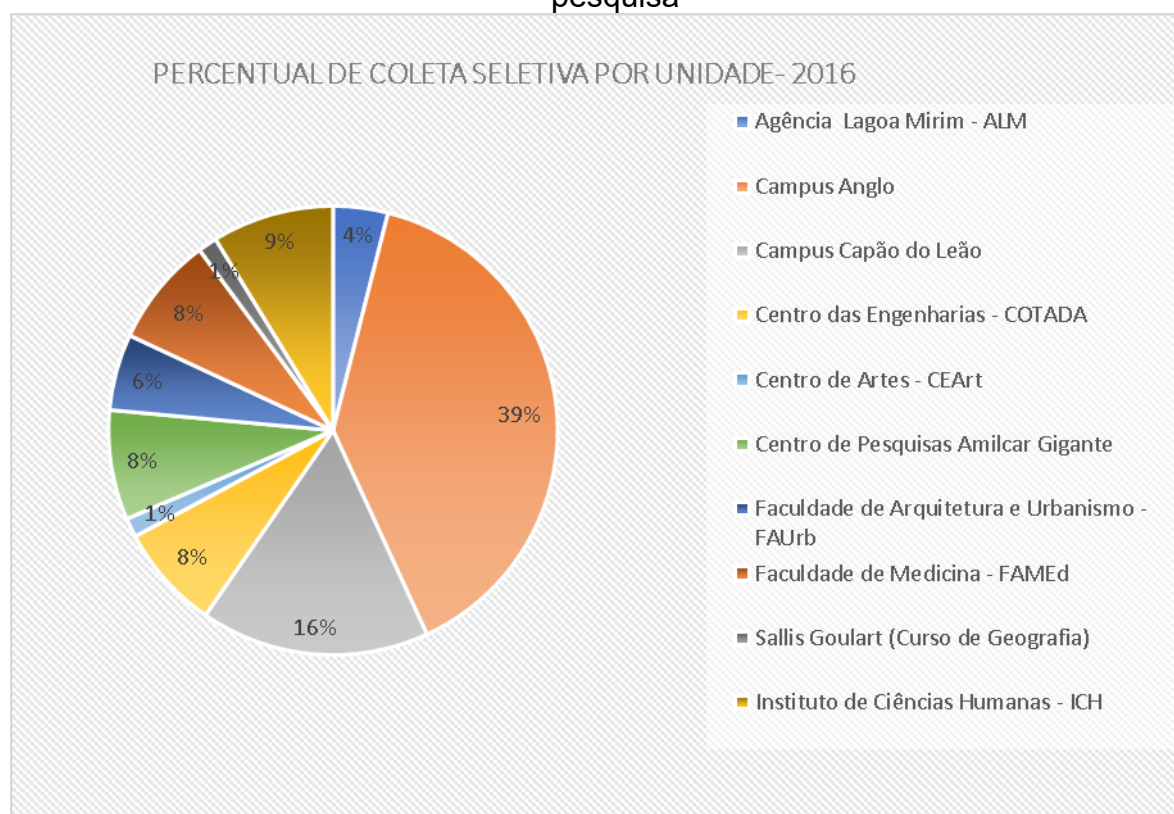
Conforme o gráfico da Figura 1 verificou-se que no ano de 2016 a coleta apresentou um número total de 291,5 bags e 65 “outros” (materiais acondicionados em caixas de papelão, como vidros, papel e livros). Deste total, o primeiro semestre apresentou os melhores resultados no que se refere a quantidade de material coletado, podendo ser explicado pelo desenvolvimento normal das funções administrativas e acadêmicas na instituição e do próprio acompanhamento estabelecido entre a CGA, unidades geradoras e a cooperativa conveniada. A menor produção e coleta de recicláveis durante o mês de julho pode estar associada ao período de férias do calendário acadêmico.

Entre os meses de outubro e dezembro nota-se um decréscimo nos volumes coletados, dado que pode ser interpretado como resultado do movimento de greve dos servidores públicos federais aderido pelos sindicatos representativos dos servidores docentes e técnicos-administrativos em educação da UFPel, situação que alterou a normalidade das rotinas desenvolvidas na Universidade no período e que também contribuiu para uma sensível redução do efetivo acompanhamento técnico junto às unidades geradoras, refletindo sobre os trabalhos de orientação aos serviços de asseio e conservação na UFPel, responsáveis pelo recolhimento e acondicionamento do material reciclável nos locais de armazenamento temporário.

Outro fator observado consiste na falta de anotações nas planilhas por parte dos cooperados responsáveis pela coleta pois em alguns meses as planilhas foram entregues em branco, ficando assim, sem a informação referente aos pontos de coleta, não sendo possível saber se a cooperativa foi ao local e não tinha material acondicionado ou se simplesmente não foram na Unidade.

A Figura 2 representa o percentual do volume total coletado em cada uma das unidades do campo de pesquisa durante o exercício de 2016.

Figura 2. Gráfico do percentual de Coleta Seletiva por Unidade do campo de pesquisa



Fonte: Os autores, 2017.

Observa-se que os campi que apresentam maior volume de material oriundo da coleta seletiva são o Campus Anglo (Reitoria) e Capão do Leão, sendo respectivamente, 39% e 16% o volume total coletado, dada a maior abrangência de suas áreas físicas, o número de unidades acadêmicas e administrativas instaladas e a comunidade acadêmica envolvida.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho demonstra a importância da participação das instituições públicas no desenvolvimento de programas de inclusão social, como forma de incentivo à geração de emprego e renda, melhoria da qualidade de vida e preservação do meio ambiente, bem como na indução de políticas públicas que possibilitam a implementação de parcerias entre os órgãos públicos e as associações ou cooperativas de seleção e reciclagem. Identifica-se neste trabalho uma forma de desenvolvimento sustentável, verifica-se a preocupação socioambiental da UFPel na forma de descarte dos materiais recicláveis.

A gestão de resíduos, no que tange à coleta seletiva, favorece a inserção dos catadores e de suas famílias na sociedade, possibilita a inclusão social, geração de emprego e renda e diminui a quantidade de resíduos dispostos em aterros sanitários. Para a UFPel o êxito desse programa depende da contribuição da comunidade acadêmica, e a eficiência da coleta seletiva é importante para os gestores públicos e também para a sociedade, sendo necessário um constante monitoramento não só nas unidades acadêmicas e administrativas, mas também junto a empresa prestadora de serviço de asseio e conservação para que instrua seus funcionários quanto à correta realização do serviço de coleta Interna dos resíduos gerados na UFPel.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D.T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

ROTH, C.G.; GARCIAS, C.M. A influência dos padrões de consume na geração de resíduos sólidos dentro do sistema urbano. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v.13, n.3, p. 11, 2009.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso – Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BRASIL. **Decreto 5.940, de outubro de 2006**. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Acessado em 31 jul. 2016. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e dá outras providências. Acessado em 31 jul. 2016. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm